



INCT-F DECOPE/NTC DE AGOSTO 2007 À AGOSTO 2.008¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (*INCT-F DECOPE/NTC*, ex *INCTA*) foi de **8,04% (oito vírgula zero quatro por cento)**, entre setembro de 2.007 e agosto de 2.008 (agosto de 2008 sobre agosto de 2007 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCT-F – Agosto/2008

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	574,88	346,48	246,48	16,34	11,60	7,51
Curtas	400	666,72	341,41	241,41	16,35	11,74	7,85
Médias	800	851,44	341,10	241,10	16,32	11,77	8,0426
Longas	2.400	1.455,47	348,59	248,59	16,50	11,84	8,4793
Muito Longas	6.000	2.440,00	358,64	258,64	16,74	12,15	9,04

Fonte: Até jun/07: Fipe/USP. A partir de jul/07: DECOPE/NTC

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação positiva de **15,85%**, passando de **R\$ 1,8153** por litro para **R\$ 2,1030** por litro. No final de mês de abril/08, o combustível registrou um aumento de 15% nas refinarias, com impacto de **8,95%** sobre os custos, no mês de maio/08.

Levando-se em consideração a variação mensal, agosto/08 contra julho/08, o diesel variou em **0,14%**, ou seja, o preço do litro saiu de **R\$ 2,100** para **R\$ 2,103**, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Os preços dos veículos tiveram uma variação, nesse mês em relação ao anterior, de **0,62%** no percurso rodoviário e **0,72%** no de operação urbana. Os preços das carrocerias apresentaram variações de **0,46%** no percurso rodoviário e de **0,98%** no de operação urbana.

As variações dos preços médios dos demais insumos do **INCT-F_R** para os últimos doze meses foram: câmara **(1,50%)**, protetor **13,57%**, óleo de câmbio **4,82%**, veículo **3,88%**, **14,86%** na carroceria, **5,19%** no rodoar, **2,25%** nos pneus, **6,97%** na recapagem, **8,25%** na lavagem, **7,67%** nos salários e **5,39%** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-F_{ou}**, as variações foram: veículo **4,96%**, seguido de **13,64%** para carroceria, **5,11%** para o rodoar, **1,58%** pneus, **4,83%** câmara, **9,27%** para o protetor, **22,11%** recapagem, **7,60%** lavagem, salário de motorista e ajudante **7,67%** e **7,75%**, respectivamente, **6,21%** para seguros, óleo de cárter **13,74%** e salário DAT **7,50%**.

INCT-L DECOPE/NTC DE AGOSTO 2007 À AGOSTO 2.008²

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L DECOPE/NTC*) foi de **8,63%** (oito vírgula sessenta e três por cento) de setembro de 2.007 e agosto de 2.008 (agosto de 2008 sobre agosto de 2007, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – JULHO/2008

Distâncias	Distância (km)	R\$/t	INCTL Out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	38,57	129,99	6,82
Curto	400	73,70	131,47	8,13
Médio	800	115,52	132,00	8,63
Longo	2.400	273,05	132,44	9,22
Muito longo	6.000	620,18	132,56	9,50

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - Decope/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.950,39/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 65,09 por hora útil parada, ou R\$ 2,47 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico subiu **0,70%**, enquanto o preço do semi-reboque registrou uma variação positiva de **0,81%**. Nos últimos doze meses, os insumos que

apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com **3,01%**, semi-reboque **0,95%**, seguro **3,93%**, salários do DAT **7,37%**, salário do motorista **7,62%**, **(2,52%)** rodoar, **8,56%** recapagem, óleo de câmbio **4,82%**, óleo de cárter **13,74%**, **3,74%** lavagem e **0,65%** para pneus.

São Paulo, 30 de Agosto de 2008.

FLÁVIO BENATTI
Presidente